



TAGARELA

Critica
Politica
Propaganda
Commercial

Semanario Humoristico
Direcção de PERES JUNIOR

Redactores artisticos : Raul, Calixto e Falstagg

Collaboração selecta



Escriptorio e Redacção : Travessa do Ouvidor, n. 32

ASSIGNATURAS

CAPITAL		ESTADOS	
Seis mezes	2\$500	Seis mezes	3\$500
Um anno	5\$000	Um anno	6\$000



OS PAES DA PATRIA

VII

→ Esmeraldino Bandeira ←

*“Qual a palmeira que domina ufana
Os altos topos da floresta espessa,”
Tal é esta figura soberana,
Tal é esta sympathica cabeça.*

*Alma leal ás cabulas avessa,
Ninguém com elle certo que se engana
E parece não ha quem se pareça
Com sua bella tempera spartana.*

*Na attitude brilhante que manteve
Durante aquelle tempo que cá esteve
Empoleirado o rispido Pavão,*

*Ninguém melhor do que elle, denodado,
Soube elevar o nome seu honrado
Na posição da sua opposição.*

Nós Todos.





Toda a correspondência deve ser dirigida a Peres Junior, travessa do Ouvidor n. 32.

TAGARELANDO

Como sabem todos, estamos na bella época das festas.

Aos nossos amigos, leitores e admiradores, prevenimos que pódem nos mandar, sem acanhamento, os seus presentes que aceitamos de muito boa vontade.

Não façam cerimoniaes.

O Lauro adora os hydrometros. Zé Povo não os tolera. Conclusão: hydrometros quebrados, Zé Povo espaldeirado e mestre Lauro *desempastado*. E' o que elle proprio nos está preparando.

E vejam como um aparelho de medir agua chilra, póde acabar talvez, fazendo derramar sangue sem *medida*.

Sim, porque a *endromíra* continúa no Senado a ser muito cautelosamente arranjada.

Estamos aviados com o sr. da Viação, não tem duvida!

Elles dizem: *O Acre á nós!* E nós dizemos: *A' nós o Acre!* E acreditamos que o nosso ministro do exterior, restabeleça o direito que nos pertence o menos *acre* possivel.

O Delegado A passou para o lugar X, o Delegado B foi transferido para o lugar O, o supplente H foi transferido para o lugar T, o inspector F passou para estação tal...

Chama-se a isto refórma policial...
E' durma-se...

Somos uns perdularios de parabens.

E' cousa que até agora não regateamos, desde que alguém mereça, chucha parabens como bala de estalo.

Mais uma vez:

Parabens ao sujeito que impingia aquillo.

Aquillo agora é o barracão da ex-Funeraria, e que devia servir para o Pantheon Municipal, mas que continúa escancarado e ás moscas, cheio de areia, poeira e aranhas.

E ha tanto circo de cavallinhos que não funcio-na por falta de terreno!

Essa prohibição de passagens de carros pela rua do Ouvidor, está dando que pensar, por causa de umas excepçõesinhas que apparecem pelas tantas da madrugada, numa conhecida casa de modas, cujo nome tanto barulho fez na França...

Vamos averiguar, para depois consultarmos os sabios da escriptura.

Vimos hontem um conhecido conde, mais conhecido pelos seus mãos bofes, levar a dentadura a um afamado dentista, para concertar.

Choveram os commentarios:

—O homem já não morde, dizia um.

—Já não come, dizia outro.

—E o melhor é que mudou de genio, observou outro, de bilioso passou a ser agua morna.

—Como assim?

—Pois não ficou o conde sem dente?

Horror!

Singelo contra dobrado.

Apostamos a nossa cabeça, (que tem valor como terra, pois já foi pedida para figurar num museu historico de mentalidades celebres) que o deputado Heredia não será capaz de votar contra as Loterias.

Vote, si é capaz.

Na segunda-feira ultima annunciaram as folhinhas, de mãos dadas com o observatorio e outras barbaridades kalendarias que entramos officialmente no verão.

Muito agradecidos pela informação, mas não havia pressa: já tinhamos o panno de amostra que a primavera escaldante nos deixou.

Com essa entrada, é preferivel que a gente vá sahindo para outras bandas mais arejadas...

Está no prelo um livro de historia geral, em verso, do talentoso M. Ethero. Delle arrancamos este pedacinho que damos em primeira mão:

Pedro Alvares Colombo,
E seu Christovão Cabral,
Munidos de flauta e bombo
De uma banda marcial,
Foram tocar serenatas,
Perto da Venus de Milo,
Que, não gostando d'aquillo,
Mandou-os plantar batatas.

Era Christovão Colombo
Governador de Milão
Um dia toma um pifão
E levou tremendo tombo.
Doutor Nuno veio logo
Tratar do pobre doente,
Depois foi pra Botafogo
Botar cauterio no dente.

O ex-principe de Galles,
De troça com Sinimbú,
Esteve a comer angú
Na casa do Campos Salles.
Quando levantou-se o povo
A gritar num tom sedição:
—Gentes, mamãe, o que é isso?
Falripa de pinto é ovo?

E por hoje basta, que isto não vai a matar.

Aviso:

Desappareceu no emaranhado labyrintho dos exames de uma escola superior o nosso incomparavel Don Xiquote.

Protestamos contra quem o tiver encontrado.

O homem é nosso, nosso a valer.

Dizem diversos telegrammas que o famoso Gordon, continúa teimosamente na extracção das areias monazíticas, sem se importar com as ordens prohibitivas do nosso governo.

Isto é que se chama desaforo, safá!

O sr. Magno de Carvalho perde o seu precioso tempo a explicar publicamente que o Medeiros deputado continúa a ser o mesmo Medeiros da instrucção.

Quem é que o ignora? Talvez sómente o orthodoxo Galvão.

O que nos admira é o dr. Seabra, que não toma a sério o homem do Pallio, não o ter chamado ainda á ordem!

Um conhecido club da Cidade Nova, será alcançado tambem pelo officio que o vigario capitular enviou ao chefe de policia contra as festas religiosas de amadores.

Porque lá dentro ha um papa ladino!
Uff!

O vigario capitular bem podia fazer outro officio contra a taboleta do theatro Variedades, chrisnado agora S. José.

Sempre queremos saber o que tem S. José com o theatro.

Será carolice do proprietario?

O Medeiros animado pelos resultados obtidos no curso de litteratura do Pedagogium e notando os progressos que está fazendo o Frota, resolveu para o anno modestamente considerar-se alumno do mesmo curso.

Não tendo porém, tempo para a frequencia, matriculará o Feijó e o Serra que com *procuração bastante*, ouvirão por elles as licções.

Como se vê o illustre director, duma cajadada, alarga mais os seus vastos conhecimentos litterarios e obriga os dois immediatos auxiliares á pratica das letras que muito carecem.

E então pela primeira vez far-se-á nesse curso o emprego da lanterna magica, reproduzindo *sombriinhas litterarias*.

Será um verdadeiro successo!

As moedas de ouro do Sol

(CONTO DO NATAL)

A grande noite chegára, emfim, mas, para Laurinda, ao invéz da alegria, chegára sómente a tris teza... seus paes eram pobres, e os anjos do céu não são justos: os brinquedos mais ricos e mais bonitos são apenas, tambem, para as crianças cujos paes não precisam, para as crianças que mais facilmente os podem obter, comprando os... Ella o que podia esperar?... Nada. Desta vez, nem sequer o costumado boneco de louça que os anjos lhe deixavam, durante o somno, dentro de um de seus pobres sapatos de couro. Era melhor, portanto, dormir, não pensar mais nisso; esqueceria tudo: para que lutar com o somno, a surprender a descida dos anjos sobre o seu leito?... Elles não viriam: o pai estava agora desempregado,

e os anjos são injustos: os presentes eram conformes as posses de cada um: ella nada teria, pois.

Quando bateram as horas de se ir deitar, a mãe chamou-a, abraçou-a, abraçou-a, muito, beijou-a; o pae egualmente. Oh! Como Laurinda os amava, como lhes queria bem! Isso não obstava, entretanto, a que se sentisse mais satisfeita, que se julgasse mais feliz se soubesse que ao acordar, encontraria algum bonito brinquedo a esperal-a... Abraços, beijos... eram os presentes que recebia, essa noite, e de seus paes, mas isso mesmo não eram presentes, que ella os tinha todos os dias, a todas as horas...

Duas vezes apenas, na sua pequena vida de sete annos, Laurinda lembrava-se de ter tido uma alegre surpresa: fora pelos seus primeiros annos, ao tempo em que a madrinha existia ainda. Os velhos Pedrosos, desejando amparar a filha, haviam convidado uma vizinha, senhora rica, a levar-a á pia, e a bôa mulher não se esqueci nunca, então, de comprar-lhe o mais bello boneco, pelos dias de festa... pelo Natal, principalmente. Morrera, porém, e nunca mais, depois, a pequena se recordava de haver recebido outra cousa, que não o costumado boneco de louça. Risonhas manhãs aquellas! A primeira vez, fora um aparelho de almoço... Oh! que rico aparelho! como contrastava com o de casa! De porcelana fina com frisos doirados, passaros e flores, pintados á borda! E havia tudo: pratos razos grandes e pequenos (para sobrezeza) pratos cobertos, travessos, molheiros... tudo, numa palavra!

A segunda fôra uma boneca de seu tamanho, cabellos louros e annelados, olhos azues, faces vendendo saúde, como seu pae dizia; e com enxoval completo: camizas, calças, meias, saias, vestidos; um enxoval, tão completo e tão rico, que ella quasi tivera inveja da boneca.

Hoje, era dormir, e Laurinda inquieta, com um nó a magoar-lhe a garganta, não podia dormir, no entanto. Horas mortas, quando a mãe e o pae entraram para beijal-a, para trazer-lhe a lembrança do seu amor, não lhe podendo, essa vez trazer-lhe outra coisa, Laurinda dormia calma e socegadamente.

A roupa ficára exparsa pelo quarto: o vestido sobre uma caixa, as meias caídas no chão, os sapatos abandonados, atirados á tóa, diante da janella, bem ao lado da cama, com os bicos abertos em dois lugares, uns buracos redondos por onde lhe passavam os dedos, hiantes para fóra, como que soffregos de aspirar o primeiro bafo purificador da manhã.

A velha quiz arrumal os, mas o marido conteve-a receiando fizesse barulho. E sahiram os dois, com uma lagrima nas palpebras, depois de a terem beijado.

No outro dia, seriam já nove horas, mas Laurinda não apparecera ainda. Inquietos, os velhos entraram de novo no quarto... A menina dormia e o seu somno era tão tranquillo como na vespera. Talvez sonhasse — quem sabe! — que os paes eram ricos e que os anjos tão injustos desciam agora do céu, para trazer-lhe os mais bellos e custosos brinquedos...

Cautelosamente, temendo acordal-a de subito, o velho chegou-se á janella e, de manso; abriu as portas; para que a claridade, entrando, a despertasse emfim. O sol, glorioso, num deslumbramento, atravessou as vidraças,

Laurinda despertou, n'esse instante, correndo o quarto com a vista, e, no quasi espanto de quem sae de um delicioso sonho, vio, dentro de um dos seus sapatos, duas manchas redondas e fulvas como moedas de ouro, que o sol, penetrando pelos rombos, pintára sobre a palmilha.

Foi o unico presente nesse Natal.

RAUL BRAGA.

Os trens das Estradas de Ferro Melhoramentos e Rio do Ouro

Ha na praia que outr'ora foi formosa,
Uns taes trenzinhos, pequeninoszinhos,
Que berram, berram tanto e tão damnhinhos
Que os moradores põem em polvorosa...

Entretanto a corrida é primorosa,
E tão accellerados seus passinhos,
Que um kagado pequeno e dos fraquinhos,
Anda mais na corrida vagarosa...

Em berros e moleira são famosos
Os trenzinhos de que nos occupamos,
E dignos de elogios luminosos!

Que a carreira é veloz... todos pensamos
Ao ouvir-se os apitos estrondosos...
Vendo os porém, a kagados... pasmamos!...

14-12-1902.

F. A. C.

O Director da Instrucção Municipal—o n. 1—isto é o poeta do Pallio, arranjou agora uma historia dos pontos para os exames virem remetidos da directoria central dos arranjos de diplomas.

Agora é que vamos ver coisas bonitas. Como em outros tempos não precisará o Pimentel questionar nas bancas pela approvação dos protegidos do Medeiros... Temos escandalos.

De ramo em ramo

Desfeitas estão as minhas esperanças, por terra as minhas illusões! O telegrapho, na sua impassibilidade de inguez velhaco, acaba de noticiar ao mundo a captura da extraordinaria familia Humbert D'Aurignac, em Madrid. Houve crenças e affirmativas de que essa potencia da imaginação e talento estava abrigada em terra americana; affirmara se até, que estivera gozando da liberrima e affectuosa hospitalidade brasileira; d'ahi a minha esperança, o meu desejo intimo de poder apreciar de perto o mais bello phenomeno intellectual, caso estupendo, de organização domestica do seculo findo, no seu genero. Ambicionava conhecer pessoalmente esse grupo humano, como ambiciono conhecer todas as obras d'arte, espalhadas por todas as galerias e muzeus do mundo, firmadas pelos artistas celebres de todos os tempos e de todas as escolas!

Essa familia, dirigida por uma dama de alta educação e fino trato, que se movia em todos os sentidos, em todas as espheras, em todas as situações, pondo em jogo mil recursos para todos os apertos, essa familia que traz presa ao seu famoso cofre, durante um quarto de seculo, o que ha de mais vivo e esperto e velhaco no mundo financeiro da França, essa familia que, nos ultimos tempos, agita todo Paris, toda a França, todo o mundo com o seu famoso conto do vigario, não é uma familia vulgar, é uma familia que merece toda a admiração, não só da França, como do Universo inteiro!

A essa familia, eu dedico toda a minha reverencia, meu mais alto respeito e a minha profunda admiração!...

Quando penso que aqui, neste Brasil, a gente é constantemente finta, lograda, roubada, por uns imbecis, sem talento e sem modos: typos que só trazem a velhacaria no cerebro e cartola na cabeça; typos enfeitados de commendas, berliques e berloques; commendadores, barões e viscondes feitos ás pressas; banqueiros e carapinas!...

Quando penso que se é a toda a hora escamoteado na justiça e na liberdade, no tempo e nas economias, justamente por aquelles que são pagos para nos garantir em tudo isso, nos quaes somos obrigados a crêr e depositar a nossa inteira confiança, por dever de officio, lá delles!...

Quando penso que a gente elege uns tantos sujeitos á quem paga a razão de 75\$000 por dia para a confecção das leis e fiscalisação dos dinheiros publicos e que esses sujeitos, levam o dia na malandragem e as noites nos theatros de pouco respeito!...

Quando me lembro que a gente elige um presidente, se é que o elege, e paga-lhe para velar pelo patrimonio Nacional, pela politica interna e externa, pela paz, pelas finanças e pela administração, e que esse homem nos atira na sargeta da miseria, com uma chuva de contrabandos, privilegios, negociatas, escandalos e pedras, dando-nos por contrapeso a complicação do Acre! Por tudo isto, praticado assim, descaradamente, é que tenho um respeito profundo por essa familia Humbert; ao menos essa gente faz honra á França e ao mundo, porque opera com muito talento e muita arte, no seu modo de vida, arriscando se lealmente, resignadamente á acção da justiça publicá.

JOTTA.



A camara está a encerrar a algaravia do corrente anno. Depois de prorogações e mais prorogações, entram agora os orçamentos em discussão, à a minute. Bem bom.

GASTÃO BILAC
Cirurgião Dentista
44, Rua dos Ourives, 44

ALVIÇARAS

Ao Gil

Meu filho! em ti reviva tudo quanto
Hei sonhado de gloria neste mundo
De fel e tanta ingratição no fundo
Que nos arranca fatalmente o pranto!

Olha, examina os homens face a face
E o Bem premeia, castigando o Crime...
O gesto máo, o orgulho vão, reprime.
Nunca ao teu lado o Desalento passe.

Teu soffrimento seja amar sómente,
Mas de um amor immaculado e forte.
Chistão, sorri feliz da propria morte.
Faze da Fé teu Lábaro fulgente!

Sê franco e resolutu, muito embora
Gema o teu peito ou chore a tua musa.
O meigo olhar materno te conduza
A' mais brilhante e perennal aurora!

Teme, cauto, a Mulher, pois nella existe
A ventura que encerra este veneno:
Belleza e astucia—cativeiro ameno
A que um mortal se curva e não resiste...

Si te pungir o coração alguma
Vil punhalada de cruel destino,
Não desespere; antes vibra um hymno
A Deus, que a crença inteira te resuma!

Mesmo na guerra, vencedor, sê calmo
E poupa o teu contrario. A sã Virtude
Contrapõe—á minaz Vicissitude...
E decora estes versos como um psalmo!

XI—1902.

VITAL FONTENELLE

FEBRES palustres, intermitentes, sezões, malleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6\$000. Rua Marechal Floriano Peixoto, n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.



Feitos com os
melhores fumos
da Bahia.

Pedir em todas as charutarias.

A substituta de litteratura hemeterica da Normal está a examinar litteratura selvagem no Pedagogium. Como será bonita a arguição! Se era o M. Ethereo que rabiscava a prelecção para a pedagogia mastigar em aula... o que sabirá para os exames?

Litteratura da Honululandia!

FOLHINHAS

Dos Srs. Ribeiro Macedo & C., Joaquim Lopes Bastos e Casemiro de Almeida Soares, conhecidos negociantes desta praça, recebemos lindas folhiuhas para 1903, que muito agradecemos.

TIRA-DORES

Todas as doresdedentes desaparecem em dois minutos, com a applicação deste medicamento de

R. Calmon

PHARMACIA
N. S. da Piedade

Rua Marquez
de Abrantes n. 59



GUARDA LIVROS — Um que dispõe de tempo, aceita escriptas avulsas. Quem precisar escreva a FERREI A, nesta redacção.

POETAS E AGUIAS

XLIV



Maestro Francisco Braga

Na Europa, ultimamente,
Bella figura, esplendida fizeste.
Pois que da Patria o nome, resplendente,
Engrandecer, com teu valor, soubeste.

BIOGRAPHO.

Faz hoje annos o Freitas. O nosso querido Freitas, o nosso incansavel companheiro, que tudo faz pelo Tagarela, no intuito de que elle se mantenha sempre no characters nho que tomou, e que é toda sua satisfação.

Nós Todos abraçamo-lo effusivamente, desejando-lhe innumeras felicidades,

TOILETTE DAS CRIANÇAS

CASA UNICA NO GENERO



Especialidades para
meninos e meninas de
todas as idades.
Roupas brancas para
homens e senhoras.
Rouparias de cama e
mesa.
Garantimos que os nos-
sos preços não
têm competencia
nesta praça.



RUA DOS OURIVES. 77-B

Esquina da do Rosario
Em frente ao 1º Barateiro

Fala-se que se pretende acabar com as inconstitucionaes accumulções de certos individuos
O Medeiros murmura: eu cá continuarei deputado e director da instrucção; o primeiro encargo desempenho da I ás 3 da tarde, o segundo das 3 1/2 ás 6. Assim costume fazer e não accumulo.

Do CENTRO DE PUBLICAÇÕES, acreditado estabelecimento de A. Meura, á rua do Ovidor n. 93, recebemos os dois ultimos numeros do impagavel Pimpão.

OS JERONYMOS

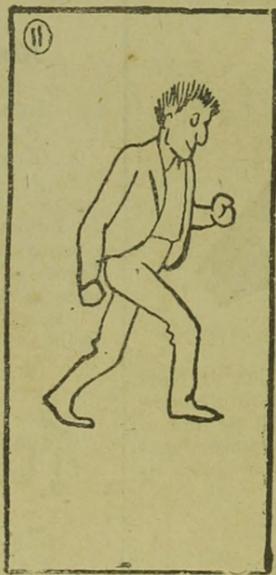


— Aquelle não é o Dr. Jeronymo ?
 — Não sei filha só o Cunha e Costa te poderá informar.

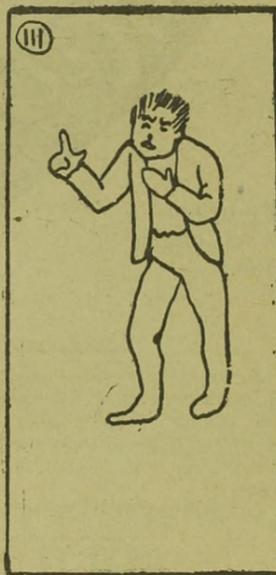
V... A' ELLE



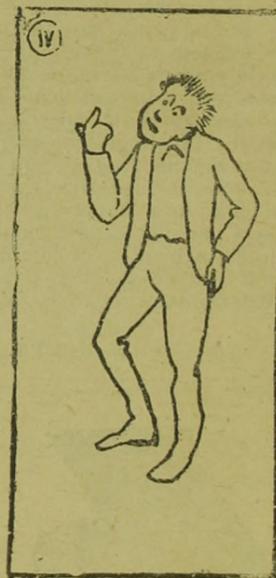
I Je voulais te hair, dame chérie



II Je marchais au monde ingrat, perfide,



III Je ne croyais jamais à la vertu ;



IV Mais un jour... ô jour heureux



V Je luttai assez, avant d'accepter



VI Je sais qu'adore une dame belle,



VII Que le bonheur se rapprochait alors



VIII J'en une perfection complète
 Et ne pouvant pas décrire mon bonheur
 Je vais finir ces lignes impolies
 Lui adressant mon aimant coeur

AS
 A PHAR
 REIRE
 MASSA
 PHIS
 ALIMA

FREIRE D'AGUIAR que
 aos enfraquecidos, vai agora off
 mentar" com as suas excellent
 paradas com leite e ovos addic
 reconstituição do organismo sup
 etc. com a vantagem desse pro
 tuberculosos, como alimentação
 mentose" verdadeiro pó de carne
 vezes seu peso de carne crua.
 Deposito: MA
 84, Rua do
 ANDRADE

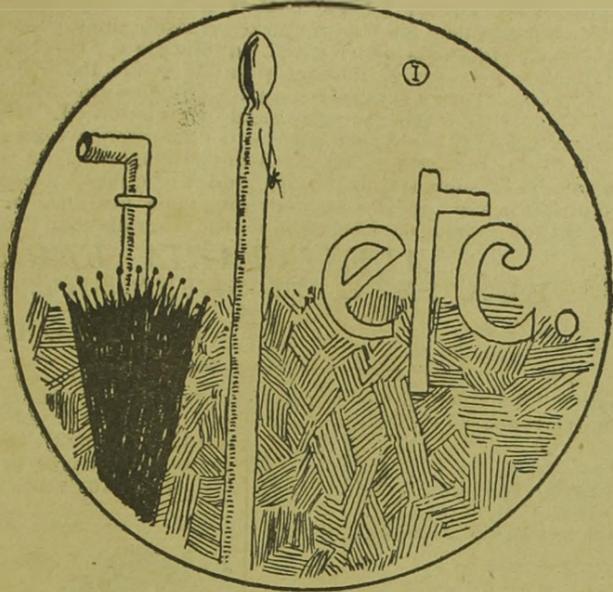
**CIGAR
 CHE**

FEITOS A MÃO.
 EM CADA CARTEIRA
 Moirand
 RUA SEPADOR E

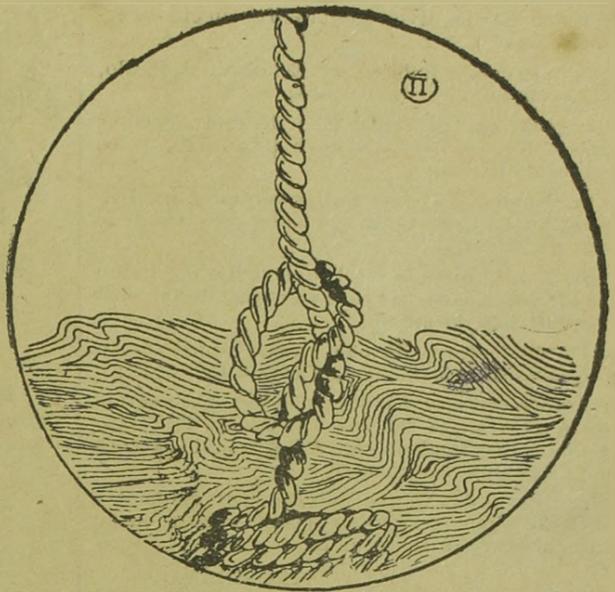
THEREZOPOLIS

HOTEL G

OS CABOS



Quando os cabos são de guarda chuva, vassoura, etc., são usados como armas defensivas,



Si os cabos são desta orlem, empregar-se-ão não como cordões sanitarios mas como meio de terminar a existencia.



Si os cabos são daquelles que se introduzem pelo mar, podem ser comparados aos narizes das auctoridades que penetram em toda parte.



Si porém os cabos são ordenanças de officiaes do exercito, serão aproveitados até como amas seccas. Amas de leite é que é totalmente impossivel.

AINDA OS HYDROMETROS



— Eu só me opponho á criação do Paraty-metro.



E que tal!... O Gordon exporta clandestinamente as areias e é serio. Os outros rescidem um contracto, não têm idoneidade. Sempre são areias que se movem com a maré do ... dinheiro ...

UTICOS
DE
VIAR
ACNEA
BYBY
1902

recer o grande valor do
e Mara uama para os
icos, dando força e vigor
deal da "Hygiene Ali
ritivas para sopas pre
osphatos proprios para
"tagliarini", macarrões,
medicamento. Para os
ede offerecer a sua "ali-
nulação equivalente vinte

ECLAME
dicio, 84
OND

ROS
MO

LINDOS CHROMOS
RATO A CRAYON
bacedo
6, Sobrado.



Casa de 1ª ordem

DÚVIDA-SE

- Que o general Glycerio com os dous discursos que produziu no Senado sobre a morte de Prudente e de Moraes e Barros, tivesse de todo esquecido a celebre moção ;
- Que qualquer cargo publico, no Estado de S. Paulo, seja occupado por um carioca ;
- Que o negocio das pedras, depois de estar com as ditas em cima, seja de novo levantado, pelos artigos do Fausto ;
- Que o Sr. Nuno depois das muitas verdades do Bricio Filho, na Camara, ainda tenha coragem de se ficar na defensiva ;
- Que o Sr. Tonti, quando recebeu a visita do Lauro dos Burgos, uzasse nas suas palavras do systema hydrometrico do mesmo ;
- Que o Dr. chefe de policia não tivesse espirito santo de orelhas no escandalo da Casa de Detenção ;
- Que a Associação dos Empregados do Commercio com a guerra que faz aos Frontões e Boliches, queira acabar tambem com a jogatina das acções da Companhia Mercurio ;
- Que o Sr. Ottoni das velas depois dos engrossamentos ao Pavão e com os moveis curvados, não se curve agora aos Sete Infantes de Lara.

INCREDULO.

LIVRARIA MACHADO
62, Rua Uruguayana, 62

Almanack de Lembranças para 1903, encadernado	2\$000
Idem idem das Senhoras, para 1903, idem ..	2\$000
Idem idem, illustrado por Pastor, para 1903, brochado	1\$000
Idem, idem, idem, dos Theatros, para 1903, idem	\$500
Grande sortimento de folhinhas de desfolhar para 1903, de 1\$ a	4\$000
Idem; idem, de cartões de fantasia para felicitações, de 500 réis a	1\$500

Ilusões

Mario de Castro

Vivi ontr'ora cheio de esperança,
Doce esperança de um porvir risonho,
E hoje, se os olhos no passado ponho
Ah, que saudade e que desesperança !

Amei-te, e outro tão puro amor supponho,
Que nunca mais encontrarás, creança;
Mas cedo terminou minha bonança
E o amor que me tiveste foi um sonho.

Sonho desfeito, como ao sol a neve,
Sonho inconsciente, como a penna leve,
Que o vento arroja pelo espaço á fóra...

Porém,—talvez que por dizel-o, eu peque,—
Do nosso amor, talvez, minha senhora,
Reste um soneto escripto no teu leque.

Avellar Filho.

O XAROPE DO BOSQUE

E' infallivel na cura das molestias do peito.

DEPOSITOS

DROGARIA MALLET—Quitanda n. 35.

DROGARIA COLOMBO—Gonçalves Dias n. 30.

Correspondente ao mez de Dezembro recebemos o n. 13 da magnifica Revista Didactica.



CLUB PRIMOR DA ELEGANCIA

N. 52 RUA SETE DE SETEMBRO N. 52



Este importante CLUB, o mais notavel nesta capital em roupas sob medida, em menos de 6 mezes deu aos seus freguezes e assignantes mais de 500 ternos de roupa, feitos sob medida, de fazendas e forros de 1.^a qualidade e a contento de todos os mesmos freguezes e assignantes, pelas insignificantes quantias de 5\$, 10\$, 15\$, 20\$, 25\$ e 30\$000.

E' pois de toda a conveniencia para aquelles que desejarem pelo mesmo preço assignar as novas secções que estão se organisando no referido CLUB que principia hoje 6 do corrente.

Este CLUB não é permanente, o numero uma vez premiado sahirá fóra dos sorteios, afim de outros freguezes serem tambem contemplados. As secções compõem-se apenas de 60 socios e de 30 semanas ou sorteios, findos os quaes; os freguezes não contemplados terão todo o direito a um superior terno de roupa sob medida sem sacrificio no preço e no pagamento. O Club Primor da Elegancia é util e agradável. Prospectos e mais informações na

ALFAIATARIA FERREIRA
RUA SETE DE SETEMBRO N. 52, com
Adjucto da Silva Ferreira.

Entre dous deputados influentes, um delles casa-
doiro, e o outro noivo que todas as noites fila o chá
do generoso e futuro segro :

- Vamos para o Casino ?
- Não posso, vou para o chôco...
- Deixa d'isso, o chôco lá te agrada !...
- Não é chocolate, é chá com torradas...



Ninguem nos dá noticia dos negocios das pedras,
Fallaram num inquerito, processo, ou cousa pareci-
da, e até agora só houve um habeas-corpuz e mais
nada.

Bem bom.

Podem bramar a vontade
Mas ninguem isto rebate :
Que o superior chocolate
Não seja nesta cidade

O do Bhering, que é divino,
E o seu café precioso
Marca GLOBO, superfino,
E' devéras saboroso !

63, Rua Sete de Setembro, 63

Para violão

(E em noite de luar).

No terreiro aurea chamma crepita
Da fogueira que ruge a estalar,
Doce brisa que as folhas agita
Vae levando as fagulhas no ar
Dançar
Ao luar
Raparigas gentis
Volteios
Meneios
Lascivos, febris!

Tranças soltas ao vento as donzelas,
Em continuo vae-vem provocante,
Vão cantando umas trovas singelas
Sob a luz do luar fascinante
Morenas,
Phalenas
Douradas, gazis !
Volteios
Meneios
Lascivos, febris!

Tudo em roda descanta a tyranna
Bamboleia num bom requebrar !
Passa em torno o caldinho da cana
Que os convivas começa a excitar
A chamma
Nos chama
Que bel'a atração !
Cantemos
Dancemos
Da lua ao clarão !

(No final deve se repinicar bem o violão, carregando forte no fá bordão, a tremelicar).

Fra Diavolo

Ao grande orgam, o velho collega *Jornal do Comercio* as nossas felicitações pelo seu numero de 32 paginas no dia 25. O *Tagarela* tambem espera chegar ao mesmo gráu de prosperidade...

Quem fór vivo, verá.



Quando vejo passar garbosamente,
Essa, por quem minh'alma electri-
(sada
Vive feliz, e como que emballada
Em doce enlevo, magico, fremente,

Quando vejo passar, viva e contente
Como uma grande flôr humanizada,
Gentil e bella, meiga, illuminada,
Por um extranho Sol, resplande-
(cente

Eu fico immerso em sonhos de ven-
(tura
E não sei o que mais de formosura
Existe n'essa linda Dulcinéa ;

Se o seu mimoso porte ou se as fa-
(zendas
Das suas toilettes e as finas rendas
Que muito em conta vende a

Paulicéa.

Noções de Litteratura Nacional e Resumo da Historia Literaria são dous optimos livros didacticos. da lavra de D. Cacilda Francioni de Souza, editados pela acreditada casa Laemmert. Compendios de muita utilidade, que recommendamos ás escolas.

Agradecidos pela gentil offerta de sua autora.

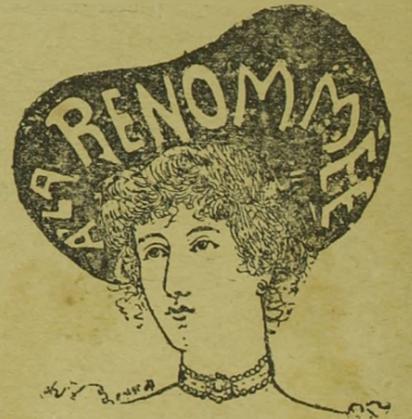
Calino estava doente de cama e era visitados pelos amigos.

Um delles perguntou :

- Porque não lês para distrahir-te ?
- Não posso lér de dia...
- Como assim ?
- Aprendi em uma escola nocturna, com o

M. Ethereo.

Casa especial de chapéus para senhoras e meninas.



E a que faz a moda no Rio de Janeiro

Gonçalves Dias, 20



ENIGMOLOGIA

TORNEIO DE DEZEMBRO UM BOM PREMIO AO VENCEDOR

Problema n. 10

CHARADA CASAL

3--Ella, unidade de tempo,
Elle, embarcação ligeira,
Decifrar esta charada
Nem mesmo por brincadeira.

D. RAVIB.

Problema n. 11

CHARADA NEO-BISADA

3--2 --Li, minha senhora depois da refeição.

BAAL DO HYMNO.

Problema n. 12

ENIGMA PITTORESCO



D. ATA.

Problema ns. 13 e 14

CHARADAS NOVISSIMAS

1--2 --Esta letra tem agora o nome de um cha-

1--1 --No Congo quem tem sentimento pelo conto

D. ZINHA

Por falta de espaço deixamos de publicar as defrações e os nomes dos decifradores do torneio passado do qual sahio mais uma vez vencedor o illustre charadista

BAAL DO HYMNO

No proximo numero começaremos a publicar as decifrações deste torneio.

CORRESPONDENCIA

Babinack.—Recebemos os trabalhos.

D. Raob e Noemia B.—Até que emfim temos o grande prazer em tel-os ao nosso lado. Gratos.

Coaracyáa.—Não fique zangadinho, que qual-quer desses dias irá a resposta do Luzo. Sim ?

Pompilius.—Então ?!

Thebas.

Bellas casacas e artigos para casamentos e bailes, só na *Casacaria* de M. C. Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 73.

— Olhem só para esta minha elegancia !



De Guimarães & Gonçalves ; da CHARUTARIA CARIOCA, á rua do Rozario n. 23, e nossos bons agentes, em S. Paulo, recebemos uma delicadissima folhinha. Obrigadissimos.

Matte e cabos de vassouras

DO PARANA'

Tem sempre stock

ANTONIO CARLOS MADEIRA

ESCRITORIO

1 RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 3



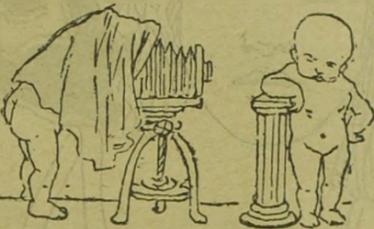
Hodierno Club

Mais uma deliciosa festa realizou-se quinta-feira ultima, neste futuroso club. O programma da festa foi fielmente executado e constava do seguinte: 1.^a PARTE, comedia em um acto *Lucas que ri e Lucas que chora*, desempenhada por D. Guilhermina Rocha, João Mauro e A. Santos; 2.^a PARTE: pelo menino Rubens Drumont, os monologos: *Os meus parentes* e *Uma boa mentira*; pelo correcto amator João Gabriel da Costa, o monologo: *O sonho*, do saudoso poeta Orlando Teixeira; pelo Sr. Henrique Braga, *Para a cêra do Santíssimo*. Finalmente, terminou esta parte com os solos das operas *Jocelim* e *Tosca*, cantados admiravelmente pelas distinctas amadoras Sras. DD. Guilhermina Rocha e Gisella Peixoto. A 3.^a PARTE constou das comedias *Caridade* pelos meninos Candida Machado e Rubens Drumont: *O medico e o doente*, por Adelina Venerando, Virgilio Marques, alumnos do Externato Hermes. O menino Rodolpho Carvalho recitou o monologo *Um noivo fim de seculo*.

A ultima parte constou da comedia em um acto: *Uma experiencia* pelos amadores: D. Rosa Santos, Constantino Fernandes e J. Lopes Netto.

Seguiu-se depois a entrega de mimos ás creanças, kermesse e danças, que duraram até meia-noite.

Na rua Sete de Setembro n. 11, casa de Carlos Alberto & Filhos, os mais conhecidos photographos desta capital, é que se consegue obter magnificos retratos.



CLUB DOS ESTRANGULADORES

Por iniciativa do grupo dos *Letéques*, realizou-se na vespera do Natal, neste conhecido club, um grande baile, que terminou por uma lauta e saborossissima ceia.

Pabens a toda a rapaziada dos Estranguladores.

MUSICAS. — Acaba de ser publicado pela casa Vieira Machado, um bonito dobrado do maestro Costa Junior, em homenagem ao Sr. Dr. Rodrigues Alves, intitulado — "Rodrigues Alves."

Apologia do silencio

Palavras d'um deputado:
— Emquanto o mundo for mundo
será sempre respeitado
este conceito profundo:
"O melhor é o calado"
— Apoiado!

E muita importancia tem
(é verdadeiro thesouro)
esta maxima sensata:
"Si as palavras são de prata
o silencio vale ouro."
— Muito bem! —

SIR.

Desinfectante Acquilla

Com base de mercurio, fabricado por

João José Toste Coelho

Deposito:

132, Rua da Alfandega, 132



O melhor remedio até hoje conhecido para extrahir os CALLOS

MAYNARDINA

DEPOSITO

DROGARIA FREIRE

Completo sortimento de Drogas e Productos Chímicos e Pharmaceuticos dos melhores Fabricantes Nacionais e Estrangeiros

applicaveis ás artes e industrias

26, RUA DO HOSPICIO, 26

RIO DE JANEIRO

O melhor café, o mais saboroso, o unico que não tem mistura é o

CAFÉ PAPAGAIO

a 700 réis o kilo

RUA GONÇALVES DIAS, 42



SPORT

JOCKEY CLUB

Para a corrida de amanhã, que promette ser esplendida, damos os seguintes

PALPITES

Colorado—Cambise.
Boer—Jupyra.
Vanda—Sentinella.
Punilla—Condessa.
Colorado—Esperança.
Nickel—Cangussú.
Severo—Albion.
Colombina—Aluminio.

AZARES

Lair, Thiers, Perichole, Progresso, Kita, Tamoyo, Piquet e Decreto.

QUEDA DOS CABELLOS LOÇÃO ACACIA

As pessoas desenganadas de obter a cura radical da caspa, queda dos cabellos e calvicie prematura, devem experimentar a *Loção Acacia*, de composição exclusivamente vegetal, afim de se convencerem da efficacia deste verdadeiro especifico, que se vende a 4\$000 o frasco na Perfumaria Acacia. Rua Sete de Setembro N. 67.



— E' o que lhe digo, esta republica não está completa; falta lhe ainda um oommendador...

— Como assim ?

— Na presidencia e na vice-presidencia temos dois conselheiros; no banco da Republica, um Conselheiro, no ministerio, um barão, já vê...

MERCURIO DOCE

Marca BOI

O melhor preparado que existe para a extincção das bicheiras do gado. Fabricado por João José Toste Coelho

132, Rua da Alfandega, 132



SONHOS CERTOS

Durante a semana

O que vae dar

Farinha ROBINSON 20

O MELHOR 93

ALIMENTO INFANTIL 48

80 annos de successo 65

Recommendada por celebridades medicas. 00

A' venda nas principaes casas.

DORMINHOCO.



